

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMACINOVACA
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Depósito biológico: ferramenta para educação ambiental
Autores	ISMAEL KRÜGER PESCKE DEIVID AUGUSTO DIAS BASTOS
Orientador	MARCELO MAGALHÃES FOOHS

RESUMO: A educação é capaz de transformar hábitos e costumes e estes mudam toda a sociedade. Hoje a educação virtual, também chamada de Educomunicação, é uma realidade consolidada que por meio de mídias digitais constrói ambientes educativos, diversificados e democráticos para compartilhar conhecimentos. A partir disso, a aprendizagem significativa, aquela que se baseia na carga de conteúdos que o sujeito já tem assimilado com base nas suas percepções de vida e cotidiano, amplia a visão e abre espaço para aquisição de novas competências. Assim, a temática ambiental, indissociável do “ser e ocupar um lugar no ambiente” deve ser tratada com base nos conhecimentos prévios e ser construída em conjunto com os alunos ao introduzir o teor científico e metodológico acadêmico. Pensando nisso, foi criado o *site* Depósito Biológico (depositobiologico.weebly.com) que pretende sincronizar a educomunicação e a teoria da aprendizagem significativa, como tarefa da disciplina de Mídias e Tecnologias Digitais em Espaços Escolares, da Faculdade de Educação UFRGS. Um dos objetivos para a criação do Depósito Biológico é promover a educação ambiental e a conscientização sobre a importância das áreas de preservação ambiental do estado do Rio Grande Do Sul de forma dinâmica, através de mapas e figuras de espécies da fauna e flora endêmicas de cada Unidade de Conservação (UC). Além disso, o site reúne um acervo de vídeos, imagens e ideais que suplementam atividades lúdicas e práticas alternativas para o ambiente escolar. No *menu* “Preservação” se dá início o guia informativo e ilustrado sobre algumas das Unidade de Conservação do estado do Rio Grande do Sul, com foco justamente na região metropolitana de Porto Alegre pela maior vivência e oportunidade de visita aos locais. Ao avançar nas telas, é apresentado o mapa geral com as unidades que compõem a categoria de UC, seguido das informações de cada área, como municípios que compõem a unidade, bioma, tamanho (ha) e data de criação; as principais características, a lista de espécies da fauna e flora que habitam o espaço e figuras de alguns desses exemplares; e as razões para demarcação e proteção desses ecossistemas, como a presença de algum animal ameaçado de extinção, por exemplo. Ao final deste roteiro é apresentado o mapa do estado do RS com a localização de todas as Unidades conhecidas anteriormente e uma proposta para reflexão acerca da importância em preservar essas áreas e a sua biodiversidade e como amenizar os impactos negativos aos ecossistemas. Em “Desafios”, são apresentadas propostas sustentáveis para repensar e incluir na rotina, como os “8 R’s da Sustentabilidade”, que são diretrizes simples para o consumo consciente; e um passo a passo para construção de uma composteira para resíduos orgânicos. Ainda, são oferecidas maneiras interativas e estimulantes para abordar os conteúdos e enriquecer a didática em sala de aula e, para isso, incluiu-se recursos como sugestões de filmes infantis e documentários, experimentos científicos simples que colocam em prática os conteúdos abordados (experimento sobre erosão do solo), e uma *webquest* que objetiva a interdisciplinaridade ao fazer uso do visualizador de imagens de satélite *Google Maps* como ferramenta para análise de ruas, praças, unidades de conservação e áreas com desigualdade sócio-econômica, aproximando os alunos do mundo real com noções de espaço e distância, mas principalmente para favorecer o pensamento crítico pelo debate sobre as questões socioeconômicas e ambientais analisadas. Há o “Material de apoio”, uma bibliografia recomendada para o público alvo que, por ser diverso, foi dividida em Materiais técnicos, voltado para educadores, graduandos, licenciados, entre outros da área biológica e internautas no geral; Materiais infanto-juvenil, para serem trabalhados em sala de aula, como livros, ilustrações para imprimir e colorir e propostas de jogos e brincadeiras que envolvam a natureza e o meio ambiente; além de aplicativos para *smartphones* sugeridos ao público interessado em educação ambiental e jardinagem; e *sites* de órgãos públicos e ONG’s que lutam pela conservação do ambiente natural no Brasil e para divulgação científica. Para verificação, um contador de acessos foi incorporado ao *site*. Espera-se que o envolvimento gerado com os recursos lúdicos e os *menus* interativos despertem o interesse e possibilitem o engajamento com a educação e preservação ambiental. Portanto, a elaboração do ambiente virtual Depósito Biológico visa contribuir para as aulas de ciências e biologia do ensino básico, bem como ser uma biblioteca de recursos pedagógicos e interativos que suplementam o processo educativo e a divulgação dos saberes científicos e técnicos, além de fornecer ideias sustentáveis e ecológicas para avivar o pensamento crítico do público em geral com relação aos seus hábitos cotidianos e assim, se o resultado esperado for atingido, possibilitar mudanças comportamentais para a maximização dos impactos positivos ao meio ambiente.

Palavras-chave: ambiente virtual de aprendizagem; ecologia; educação ambiental